

educação

PROCURA CRESCENTE PELA EAD FAZ COM QUE INSTITUIÇÕES AMPLIEM INVESTIMENTOS E OFERTAS DE CURSOS A DISTÂNCIA

Sem fronteiras

Para quem está em busca de capacitação profissional, mas precisa de flexibilidade de tempo, uma boa opção é a Educação a Distância (EAD). O formato vem ganhando força no País por oferecer ensino de qualidade, com melhoria do acesso à educação, bastando ao estudante dispor de um computador conectado à Internet. Essa modalidade possibilita maior autonomia ao aluno no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que ele organize seu próprio tempo de estudo em relação às atividades a serem desenvolvidas. Embora não se ignore as limitações da EAD (*veja quadro*),

as projeções para 2015 são otimistas. Projeta-se um crescimento de 82% no número de matrículas para este ano. Além disso, entre as instituições que ministram cursos totalmente a distância, mais de 73% preveem elevar os investimentos para o período, segundo o mais recente censo da Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed), publicado em 2014.

O avanço da tecnologia e os programas do Governo Federal na área de educação também vêm contribuindo para o panorama favorável. De acordo com o Censo da Educação Superior

+ VANTAGENS

Poder estudar onde e quando quiser ou puder.	Flexibilidade
Os cursos online superam barreiras financeiras de acesso à educação, possibilitando menor gasto com deslocamento, estadia, refeições, material didático, entre outros.	Economia
As atualizações de conteúdo ficam disponíveis de forma rápida.	Rapidez
O estudante consegue acompanhar as unidades (grupo de aulas) que já realizou e as avaliações que precisa refazer, e a instituição tem acesso aos relatórios de acompanhamento, verificando os erros e acertos, as atividades que o aluno desempenhou e suas avaliações.	Controle
No curso online o aluno pode se sentir mais à vontade para expor suas dúvidas sobre o conteúdo, pois o medo de se expor numa relação de proximidade física é menor do que no curso presencial.	Conforto
O aluno pode adequar seus estudos em função de suas atividades e agenda, da forma que melhor lhe convier.	Individualidade
A modalidade online possibilita ao aluno visualizar conteúdos sobre os quais já possui conhecimento e se aprofundar naqueles que desconheça ou tenha maior dificuldade.	Flexibilidade

do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), também divulgado em 2014, a EAD responde por cerca de 16% das matrículas de graduação no País. O total de alunos matriculados em cursos de graduação na modalidade em 2013 chegava a 1.153.572. Na última década, o número de alunos novos cresceu 20 vezes: em 2013, somaram 515.405, enquanto em 2004 foram 25.006. A quantidade de cursos oferecidos também apresentou crescimento expressivo entre 2004 e 2013: passou de 107 para 1.258, um aumento de 11 vezes.

Para o Ministério da Educação, o Brasil está numa fase de consolidação da EAD, com crescimento expressivo e sustentado. Por meio de nota, o MEC afirma que tem realizado intensivo trabalho no marco regulatório da educação superior a distância para possibilitar a expansão do setor com garantia de bons serviços.

“A tendência é manter o nível de evolução com crescente rigor na qualidade. Os critérios estabelecidos pelo ministério para a oferta de educação superior a distância exigem várias atividades presenciais, sobretudo as práticas, exames e defesa de trabalhos; quantitativo e formação de professores e tutores em correlação adequada ao número de estudantes que garanta mediação permanente ao aprendizado; além de infraestrutura tecnológica que atenda aos padrões de qualidade definidos em termos de quantidade, configuração, atualização

“Este ano teremos uma versão mais moderna da nossa plataforma de aprendizagem, com design e conteúdos atualizados, estendendo a liberdade na proposta de ensino para acessos via celular e *tablet*”

TELMA SOUZA, supervisora da Educação a Distância do INCA

e velocidade. Para aferir a qualidade e garantir a aprendizagem dos estudantes e as expectativas da sociedade são realizadas avaliações periódicas nas instituições e nos cursos”, informa o texto.

Atualmente, boa parte dos cursos formais (formação, graduação e pós-graduação) a distância tem certificação do MEC. Isso significa que, desde que certificado, o curso online tem o mesmo valor que um equivalente presencial. A avaliação do MEC é rigorosa, e todas as instituições e cursos que possuem reconhecimento são divulgados na página do

Menos opções

Embora venha aumentando consideravelmente a cada ano, o número de cursos a distância ainda é pequeno se comparado aos cursos presenciais.

Dependência da tecnologia

O aluno precisa de computador ou dispositivos móveis (*tablet*, celular) e Internet para estudar.

Demora no feedback

A interação entre professores e alunos nem sempre ocorre em tempo real. Se o estudante tiver dúvida, por exemplo, o tempo de resposta pode ser maior do que no curso presencial.

Dedicação em xeque

Por proporcionar maior autonomia ao estudante, a realização de um curso de EAD requer maior disciplina e dedicação. Alguns alunos podem se surpreender com esta demanda e não conseguir empregar o tempo recomendável para o aprendizado.

Pouco controle

Ainda que existam diversas ferramentas de controle do acesso do aluno ao ambiente virtual, o professor ou coordenador do curso não sabe ao certo se todas as atividades foram realizadas de fato pelo aluno ou por outra pessoa. Porém, isso também pode ocorrer em algumas atividades do ensino presencial.

Distanciamento social

Se não forem utilizadas as ferramentas de interação e não houver incentivo ao diálogo e à participação nos fóruns de debate pelo professor-tutor, pode haver limitação da interação humana e do contato social do estudante na comunicação mediada por computador.

DESADVANTAGENS



ministério na Internet para consulta. Além desses, existem também os cursos livres online (como os de atualização, aperfeiçoamento e capacitação profissional), também equivalentes aos presenciais, sendo certificados e avaliados pelas escolas e institutos.

COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS E CONTEÚDOS

A evolução dos cursos a distância tem sido assegurada graças à Web 2.0 – ambiente virtual que permite a colaboração e compartilhamento de conhecimentos e conteúdos entre os usuários. Embora a Web 2.0 não tenha sido projetada especificamente para finalidades educacionais, sua integração vem sendo entendida como, no mínimo, benéfica para uma educação a distância com base na Internet. Existem várias plataformas de EAD, das quais a mais utilizada no Brasil, hoje, em soluções de *e-learning* (modelo de ensino eletrônico não presencial), é a Moodle.

Com isso, ao matricular-se em um curso online, o aluno passa a ter acesso a um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Nesse espaço são disponibilizados materiais de estudo (apostilas, artigos, cases, vídeos, webconferências, *blogs* e outros recursos de interação, como fóruns, *chats*, questionários e enquetes) e atividades complementares, com acompanhamento e orientação de professores-tutores. Todas essas possibilidades promovem o compartilhamento do conhecimento.

A enfermeira Carolina Rabello, do Rio de Janeiro, egressa do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do INCA, é uma entusiasta da Educação a Distância. Antes de ingressar na residência, ela fez três cursos de EAD, que, garante, deram-lhe a base necessária para essa nova etapa de sua vida. “Fiz esses cursos numa época em que não tinha muito tempo para estudar num curso presencial. Considero a EAD uma importante ferramenta para quem busca mais conhecimentos e atualização”, diz.

Colega de Carolina na Residência Multiprofissional, a também enfermeira Aila Viana destaca que os cursos a distância “são muito importantes para a minha profissão, pois temos uma carga horária de trabalho bem extensa, e o ensino nessa modalidade permite agregar mais qualidade ao nosso trabalho, uma vez que nos disponibiliza material bastante adequado como fonte de pesquisa”.

MUITAS OPÇÕES NA ÁREA DE ONCOLOGIA

O ano começa com várias oportunidades para quem quer se capacitar na área de Oncologia (*veja quadro na página seguinte*). Atuando na EAD desde 2008, o INCA foi pioneiro na oferta de cursos a distância com a temática de abordagens básicas para o controle do câncer (ABC do Câncer) e de orientação de professores sobre tabagismo e outros fatores de risco para o câncer (Saber Saúde), sendo a única instituição no País a oferecer cursos de braquiterapia e elétron na radioterapia na modalidade, tanto em português como em espanhol. O INCA e outras instituições disponibilizam inúmeros cursos em nível técnico e pós-graduação (*stricto sensu e lato sensu*), além de iniciação e aperfeiçoamento científico na área de pesquisa.

De acordo com a supervisora da Educação a Distância do INCA, Telma Souza, o investimento da área em 2015 será destinado à melhoria dos cursos online. “Este ano teremos uma versão mais moderna da nossa plataforma de aprendizagem, com design e conteúdos atualizados. Adquirimos a nova versão do *software* Moodle, que vai garantir melhorias, sobretudo, na estratégia de *mobile learning*, recurso que estende a liberdade na proposta de ensino para acessos via celular e *tablet*”, explica. Ela ressalta que o INCA está investindo na ampliação e qualificação de seu corpo de professores/tutores em EAD, o que garantirá maior qualidade no processo de ensino-aprendizagem. ■

Cursos online em 2015

INCA

ABC do Câncer – Abordagens básicas para o controle do câncer. Carga horária: 30h. Público-alvo: profissionais de nível superior, não especialistas em oncologia e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação na área de saúde. Início das turmas previsto para abril.

Boas Práticas Clínicas. Carga horária: 4h. Público-alvo: profissionais de nível superior e técnico com vínculo em instituições de saúde que desenvolvem atividades de Pesquisa Clínica ou desejam ingressar na área de conhecimento. Início das turmas: março.

Braquiterapia de Alta Taxa de Dose para Físicos (português e espanhol). Carga horária: 20h. Público-alvo: Físicos médicos (profissionais ou pós-graduandos) que atuam em Radioterapia, vinculados a instituições que possuam irradiadores de irídio-192 para braquiterapia de alta taxa de dose e câmara de ionização tipo poço. Início das turmas: março.

Fundamentos em Pesquisa Clínica. Carga horária: 40h. Público-alvo: profissionais que atuam em Centros de Pesquisa Clínica pertencentes à Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Câncer. Início das turmas: em março ou sob demanda.

O Elétron na Radioterapia (português e espanhol). Carga horária: 40h. Público-alvo: físicos médicos (profissionais ou pós-graduandos) que trabalham em instituições que possuam aceleradores clínicos. Início das turmas: março.

Saber Saúde: Prevenção do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco. Carga horária: 60h. Público-alvo: professores de escolas de ensino fundamental da rede pública ou privada do País. Início das turmas previsto para setembro.

Informações: ead@inca.gov.br

Hospital Israelita Albert Einstein

EAD

Enfermagem em Emergência Pediátrica. Carga horária: 30h. Público-alvo: enfermeiros que atuam ou tenham interesse em atuar em urgências e emergências pediátricas. Período: 24 de março a 4 de maio.

Boas Práticas no Controle de Infecção Hospitalar. Carga horária: 30h. Público-alvo: enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, administradores e outros profissionais. Início: 23 de abril.

Curso de Gestão por Processos em Serviços de Saúde. Carga horária: 30h. Público-alvo: profissionais de saúde. Início: 24 de março.

Inf.: (11) 2151-1001 ou www.einstein.br/ensino/ead

EAD / CURSOS ABERTOS

Caso Clínico em Radiologia Pediátrica. Curso on-line gratuito que aborda um estudo de caso clínico com foco em radiologia pediátrica. A partir de informações clínicas, o profissional define um diagnóstico e recebe o *feedback*. Público-alvo: médicos. Duração: 5 minutos.

Caso Clínico Radiológico em Oncologia. Curso on-line gratuito que aborda um estudo de caso clínico com foco em Oncologia. A partir de informações clínicas, o profissional define um diagnóstico e recebe *feedback*. Duração: 10 minutos.

Informações: www.einstein.br/ensino/cursos-abertos

Universidade Estácio de Sá

Curso EAD e presencial – Pós-graduação em Enfermagem Oncológica. Carga horária: 380h (360h a distância + 20h presenciais). Público-alvo: graduados em Enfermagem. Várias regiões do País. As inscrições podem ser realizadas até 24 de março. Mais informações: www.estacio.com.br

Universidade Municipal de São Caetano do Sul

EAD e presencial – Pós-graduação em Farmácia Clínica em Oncologia. Carga horária: 380h (360h on-line + 20h presencial). Público-alvo: graduados em Farmácia. Início: março. Mais informações: www.posuscs.com.br/curso-de-pos-graduacao-a-distancia

Instituto Racine

EAD – Atualização em Farmácia Oncológica. Carga horária: 144h. Público-alvo: profissionais que trabalham em farmácias de hospitais especializados em Oncologia, ambulatórios de Oncologia, unidades e centros especializados e com assistência domiciliar. Turmas em março e agosto. Duração: 9 meses. Mais informações: www.racine.com.br

EAD – Intensivo de Boas Práticas Clínicas Farmacêutica em Oncologia. Carga horária: 40h. Público-alvo: farmacêuticos, docentes e estudantes de cursos de graduação e pós-graduação em Farmácia. Turmas em março e abril. Aulas ministradas ao vivo. Mais informações: www.racine.com.br/ir/curso-intensivo

Centro Universitário de Araraquara

EAD – Pós-graduação em Psico-oncologia. Carga horária: 360h. Público-alvo: Psicólogos, assistentes sociais, médicos, enfermeiros, pedagogos, terapeutas ocupacionais e interessados na formação clínica. Início: março. Duração: 15 meses. Mais informações: 0800-55-6588, ou pelo e-mail: atendimentoead@uniara.com.br